

**PECHINCHÃ**

Fitas para todas as maquinas de escrever e somar a

Esc. 12\$00

Qualidade garantida.

J. ANÃO & C. A., L. DA  
R. DOS FANQUEIROS, 376, 2.º  
TELEFONE N. 3536**ULTIMAS NOTICIAS****PROCURADORIA INTERNACIONAL**Consultas gratis sobre inquilinato. Investigação de residencias de portugueses no estrangeiro. Todos os assuntos forenses.  
**RUA DO CARMO, 69, 1.º, E.**  
TELEF. C. 2649**A' RODA DA LOTERIA****A****Misericordia**

vai tirar

aos cambistas

o direito

**de emitir cautelas?**

O caso do cambista Rodrigues que está preso por fugir ao pagamento dum bilhete que abriu em cautelas e que foi contemplado com quatrocentos contos, deu origem ao boato de que o provedor da Misericordia, sr. dr. Silva Ramos, ia tirar aos cambistas o direito da emissão de cautelas.

Não sabemos se esta noticia tem algum fundamento. Mas não queremos deixar de dizer o que pensamos sobre o assunto:

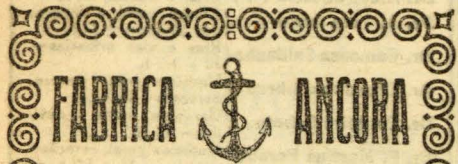
A classe dos cambistas é composta de comerciantes de grande escrupulo e honradez. E tanto assim que, de ha muitos anos para cá, não se tem registado qualquer caso no genero do que agora succede — apesar de haver cambistas que têm recebido para pagar aos seus clientes, centenas e até milhares de contos.

Das cautelas vivem, graças aos cambistas, — que para isso lhes dão grandes facilidades — muitas centenas de pessoas em todo o país — sobretudo cegos, mutilados, pessoas que não têm trabalho, etc. E quem as compra e é premiado, tem a garantia de que, em qualquer altura, as rebaterá — o que não acontece na Misericordia, onde só pagam os bilhetes premiados, dentro do prazo dum ano.

O cambista Rodrigues prevaricou? Não ha duvida. Mas isso não é razão para tirar aos outros cambistas as suas regalias — como não se justificaria o encerramento de todos os Bancos só porque um tivesse procedido menos honestamente.

O que ha a fazer, então? Apenas que exigir aos cambistas uma garantia que assegure os interesses da Misericordia e dos compradores de cautelas.

Estamos certos de que será este o caminho que o provedor da Misericordia seguirá — tanto mais que a supressão da emissão das cautelas pelos cambistas, diminuiria, decerto, a sua venda, e, portanto, as receitas daquele estabelecimento de caridade.

**Provem os deliciosos Bifes da 'Chic'**

FUNDADA EM 1862

Licores, Vignacs e Xaropes

de finissimas qualidades, rivalizando com as atunadas marcas estrangeiras, mas custando muito menos.

As mais altas recompensas:

3 Grands-Prix

Prevenção contra imitações

Deposito Geral.

Rua do Alecrim, 32 a 42

N. B. — Os productos desta fabrica estão avariados.

**O melhor café é o da "Chic"****A POLITICA DA TARDE****O chefe**

do Estado

deve depôr amanhã

**nas mãos dos presidentes das Camaras**

o pedido de renuncia

Foi, na verdade, o caso da eleição de Coimbra que provocou o rompimento entre democraticos e nacionalistas.

Algumas influencias, ao que parece, se haviam movido no sentido de fazer vingar a candidatura do sr. dr. Dias Pereira.

Por tal fórma que o candidato nacionalista, dr. João Bacelar, foi irremediavelmente fuzilado, pelos representantes do P. R. P. na comissão de verificação que examinou o seu respectivo processo.

O documento, do qual consta o triumpho do candidato democratico, ficou, ontem mesmo, ao contrario do que se afirmou, na secretaria da Camara.

E tanto assim é, que o proprio Directorio nacionalista já fez saber, oficialmente, ao Directorio do partido democratico que não podiam continuar as relações entre esses dois altos organismos directivos.

O principal argumento invocado pelos nacionalistas para justificarem a sua attitude, é este: os democraticos não contaram os votos conseguidos pelo sr. dr. João Bacelar em determinada assembleia, dando assim uma grande vantagem ao antagonista; mas contaram os votos dessa mesma assembleia para conseguirem, a favor de um democratico, o fuzilamento do sr. Vicente Ferreira, candidato a senador.

A' hora a que escrevemos estas notas, ainda se não fizeram quaisquer «démarches» no sentido de provocar o reatamento de relações entre os dois mais fortes agrupamentos republicanos.

O telegrama do sr. dr. Duarte Leite, em que este homem publico responde ao convite feito pelos Directorios do P. R. P. e do P. R. N. para aceitar a sua candidatura á Presidencia da Republica, só agora começou a ser interpretado e estudado ponderadamente.

O que diz, na verdade, esse documento? O nosso embaixador no Brasil pôz, como condição essencial para aceitar, a necessidade de revestirem de tanto prestigio a sua personalidade que ele pudesse evitar as successivas crises ministeriais e o fraccionamento dos partidos.

Os democraticos deram á doutrina posta, uma interpretação determinada, e que foi aceite pelo sr. dr. Ginestal Machado. Mas no Directorio nacionalista é que ha muito quem divirja dela.

Esse Directorio reúne-se esta tarde, devendo o problema ser largamente e acaloradamente debatido.

Tudo faz esperar que, depois disso, a candidatura do sr. dr. Duarte Leite será rovemente posta pelos nacionalistas como aquella que oferece maior numero de ga-

rantias, sob o ponto de vista politico e republicano.

Que quer afinal o dr. Duarte Leite? interrogam os que preconizam a sua eleição. E eles mesmo vão respondendo: quer o fortalecimento de executivo. O mesmo, portanto, que o partido nacionalista deseja. Logo o seu candidato não pôde ser outro senão o sr. dr. Duarte Leite.

\* \* \*

Aceitou o convite que lhe foi feito para ministro de Portugal na Holanda, o illustre escritor e diplomata sr. Alberto de Oliveira, nosso ministro em Buenos Ayres.

\* \* \*

O sr. presidente do ministerio fez saber do Directorio do P. R. P. que se encontra no firme proposito de se demitir, sejam quais fôrem as consequencias deste acto, no caso de os partidos se não entenderem mediatamente para a escolha do novo Chefe do Estado.

Nestas condições ficou assente que o Congresso reunirá o mais rapidamente possivel tomando deliberações sobre o assunto.

A Camara dos Deputados reunirá para eleger o seu novo presidente, que será o sr. Rodrigues Gaspar, devendo este homem publico, depois acompanhado pelo seu colega do Senado, sr. general Correia Barreto ir apresentar ao Chefe do Estado os cumprimentos da praxe.

Estava de começo, assente, que esses cumprimentos tivessem lugar depois de amanhã. A fórma por que os acontecimentos politicos se estão, porém, precipitando, força a que eles se realizem amanhã mesmo. Nessa altura, o sr. Presidente da Republica deporá, em Belem, nas mãos do sr. Correia Barreto a carta da renuncia, devendo ser logo convocado o Congresso para o dia seguinte, isto é, depois de amanhã.

As nossas informações asseguram-nos que se as coisas se não passarem assim, e se por virtude das hesitações dos politicos se levantar qualquer debate na Camara, o chefe do governo, apesar de doente, comparecerá á sessão, defendendo-se dos ataques que porventura lhe fôrem feitos.

A resposta do Directorio democratico deve ser dada ainda esta noite, tudo fazendo acreditar que ela será favoravel aos desejos manifestados pelo sr. dr. Domingos Pereira.

O actual governo irá, logo que o novo Chefe do Estado se encontrar eleito, e portanto, na sexta-feira, á noite, ou, o mais tardar, no sabado, entregar a sua demissão.

**Bernardino Machado**

sera o candidato

**da maioria dos parlamentares e do P. R. P.**

Informações da ultima hora dizem-nos que o partido democratico, depois de muitas hesitações e «démarches» resolveu votar o nome do sr. dr. Bernardino Machado para a presidencia da Republica.

Se assim fôr, este antigo Chefe de Estado tem a sua eleição assegurada, porquanto no seu nome recairão tambem os votos dos esquerdistas e de quasi todos os independentes.

Os nacionalistas é natural que nele votem ao segundo escrutinio, depois de verem fracassadas as suas esperanças postas no sr. dr. Julio Dantas ou Duarte Leite.

**NO HOSPITAL S. JOSÉ****A****conferencia**

medica

que esta tarde

realisou

**o dr. Costa Sacadura**

Na comemoração, que tem sido brilhantissima, do 1.º Centenario da Fundação da Regia Escola de Cirurgia, figurava, para hoje, as 14 horas, uma conferencia do sr. dr. Costa Sacadura, sobre «Contribuições para a Historia da Obstetricia em Portugal».

Realisou-se a lição na enfermaria de Santa Barbara — a Maternidade — do Hospital de S. José.

O illustre professor, depois de saudar o director do serviço em que professa, os colegas e os alunos que o escutavam, começou por preconisar a necessidade de se conhecer a historia de uma sciencia ou de uma arte sempre que se queira fomentar o seu progresso.

Referindo-se, depois, á fama que a cultura medica portuguesa teve no estrangeiro no principio do seculo XV, citou os nomes de Pedro Vaz Castelo e Francisco Sanches, que explicaram os aforismos de Hippocrates em Toulouse; Fernão Mendes Lazaro Ribeiro, Ambrozio Nunes, Dionizio Velho, etc., que em Montpellier, Salamanca, Sevilha, Piza, etc., souberam honrar os seus nomes e o nome de Portugal; narrou o que foi o ensino medico no nosso país instituido pelo Estatuto Universitario de D. Diniz, as modificações nele introduzidas por D. João III em 1537; como se encontravam distribuidas as disciplinas pelo estatuto Filipino, em 1591, e, finalmente, a orientação que lhe foi dada pela reforma de D. José, em 1774.

A arte tocologica — disse — aqui como em toda a parte, mantinha-se reservada ás mulheres, escapando aos cirurgiões a pratica do parto natural, pois só eram chamados a intervir em casos dificeis e fazendo-o sempre pela mutilação.

Apontando as causas da decadencia da cirurgia, cita como primeira contribuição tocologica de medico português, a de Pedro Julião, depois o Papa João XXI, que deixou um manuscrito guardado no collegio de Conturbery.

Passou a seguir em revista a obra de Amato Lusitano, Diogo da Silva, Pedro Paramato e Antonio da Cruz, referindo-se a passagens das suas obras, e entrando rapidamente na análise das causas que, em seu entender, influíram na falta de desenvolvimento da cirurgia e da obstetricia, tanto no periodo que precedeu o dominio espanhol como durante a sua vigencia.

Apontou os nomes de Francisco Milheiro, João Frago e João Grave Chamiço, como notaveis da sua epoca, e, referindo-se á obra deste ultimo, em que recommenda a eficacia dos cantilenas, dos encantamentos, e a influencia dos astros, sobre o parto, disse que, se ele vivesse agora, seria certamente muito festejado e afortunado.

Por fim, o distinto professor mostrou a differença entre a velha Obstetricia e a Obstetricia dos ultimos 25 a 30 anos, concluindo por afirmar-se crente de que aquele ramo das sciencias medicas deixou hoje de ser uma arte apenas cultivada pelas matronas para ocupar um lugar proeminente em cujo exercicio não basta «un peu de savoir et beaucoup de savoir faire», mas muita sciencia e muita consciencia.

**Leilão de livros**

Termina hoje. Serão vendidas as obras completas de Balzac, as colecções completas do Arqueologo, dos Serões, o Theatro, etc., etc. A's 21 horas, no Palacio Azambuja, L. Calhariz, 17.